

Resolução de Provas Específicas

História – Aula 1



Resolução de Provas Específicas: História – Aula 1

1. São Paulo, quem te viu e quem te vê! Tinhas então as tuas ruas sem calçamento, iluminadas pela luz baça e amortecida de uns lampiões de azeite; tuas casas, quase todas térreas, tinham nas janelas umas rótulas através das quais conversavam os estudantes com as namoradas; os carros de bois guinchavam pelas ruas carregando enormes cargas e guiados por míseros cativos. Eras então uma cidade puramente paulista, hoje és uma cidade italiana!! Estás completamente transformada, com proporções agigantadas, possuindo opulentos e lindíssimos prédios, praças vastas e arborizadas, ruas todas calçadas, cortadas por diversas linhas de bond, centenas de casas de negócios e a locomotiva soltando seus sibilos progressistas.

(Adaptado de Alfredo Moreira Pinto, *A cidade de São Paulo em 1900*. São Paulo: Governo do Estado de São Paulo, 1979, p. 8-10.)

- a) Cite duas transformações mencionadas no texto que marcam a oposição entre atraso e progresso.
- b) De que formas a economia cafeeira contribuiu para as transformações observadas pelo autor?

2. "Depois da conquista da América pelos espanhóis, ocorreu uma explosão populacional de gado, porcos, carneiros e cabras, os quais causaram grandes danos às plantações de milho indígenas, que não eram protegidas. As medidas tomadas pela população indígena eram, muitas vezes, ineficazes. Os conquistadores preferiam o gado. Bois e carneiros eram protegidos pela lei, pelos costumes e pelo sentimento espanhóis. As leis que protegiam a pecuária na Península Ibérica foram exportadas para o México e permitiam que o gado pastasse em propriedade alheia. Os animais destruidores eram, afinal, propriedade dos vitoriosos; a agricultura, dos derrotados."

(Adaptado de Kenneth Maxwell, *Morte e sobrevivência*. "Folha de S. Paulo", 11/08/2002, *Mais!*, p. 8.)

- a) Segundo o texto, por que a agricultura indígena foi prejudicada após a conquista da América?
- b) Indique dois outros efeitos da conquista da América sobre as populações indígenas.
- c) O que foi a "encomienda", utilizada pela colonização espanhola na América?

3. Com a partida de D. João VI, permaneceu como regente do reino do Brasil o príncipe herdeiro. Contrário à ideia de submissão do monarca a uma assembleia, que ele considerava despótica, mas incapaz de deter o rumo dos acontecimentos, D. Pedro habilmente se aproximou de uma facção da elite brasileira, a dos luso-brasileiros.

(Adaptado de Guilherme Pereira das Neves, “*Del Imperio lusobrasileño al imperio del Brasil (1789-1822)*”, em François-Xavier Guerra (org.), *Inventando la nación. México: FCE, 2003, p. 249.*)

Considerando os processos de independência no continente americano,

- Apresente duas diferenças importantes entre o processo de independência no mundo colonial espanhol e o processo de independência do Brasil.
- Explique a importância dos luso-brasileiros no governo de D. Pedro I e por que eles foram a causa de diversos conflitos no período.

4. Um mercantilista inglês escreveu: Os meios ordinários para aumentar nossa riqueza e tesouro são pelo comércio exterior, para o que devemos obedecer sempre a esta regra: vender mais aos estrangeiros em valor do que consumimos deles.

(Thomas Mun, *Discourse on England's Treasure by Foreign Trade*, 1664)

O autor desse fragmento exprime um princípio essencial da política mercantilista. Era através dele que os mercantilistas explicavam a origem da riqueza dos estados.

- Que princípio era este?
- Por que as áreas coloniais da América foram fundamentais para a satisfação desse princípio mercantilista?

5. A união de Espanha e Portugal, em 1580, trouxe vantagens para ambos os lados. Portugal era tratado pelos monarcas espanhóis não como uma conquista, mas como um outro reino. Os mercados, as frotas e a prata espanhóis revelaram-se atraentes para a nobreza e para os mercadores portugueses. A Espanha beneficiou-se da aquisição de um porto atlântico de grande importância, acesso ao comércio de especiarias da Índia, comércio com as colônias portuguesas na costa da África e contrabando com a colônia do Brasil.

(Adaptado de Stuart B. Schwartz. *Da América Portuguesa ao Brasil. Lisboa: Difel, 2003, p. 188-189.*)

a) Segundo o texto, quais foram os benefícios da união ibérica para Portugal e para a Espanha?

b) No contexto da União Ibérica, o que foi o sebastianismo?

6. Leia os versos:

"Seiscentas peças barganhei / - Que pechincha! - no Senegal / A carne é rija, os músculos de aço, / Boa liga do melhor metal. / Em troca dei só aguardente, /

/ Contas, latão - um peso morto! / Eu ganho oitocentos por cento / Se a metade chegar ao porto".

(Heinrich HEINE, apud BOSI, Alfredo. *DIALÉTICA DA COLONIZAÇÃO*. São Paulo: Cia. das Letras, 1992).

a) IDENTIFIQUE a atividade a que se referem esses versos.

b) Cada uma das estrofes desenvolve uma ideia central. IDENTIFIQUE essas ideias.

7. À meia-noite de 15 de agosto de 1947, quando Nehru anunciava ao mundo uma Índia independente, trens carregados de hindus e muçulmanos, que associavam a religião às causas de uma ou outra comunidade, cruzavam a fronteira entre a Índia e o novo Paquistão, em uma das mais cruéis guerras civis do século XX. Gandhi, profundamente comovido, começava um novo jejum, tentando a conciliação. Mais tarde, já alcançada a Independência, foram as diferenças entre hindus e muçulmanos que levaram Nehru, primeiro-ministro da Índia, a separar religião e Estado, para que as minorias religiosas, como os muçulmanos, não fossem vitimadas pela maioria hindu.

(Adaptado de Cielo G. Festino, *Uma praja ainda imaginada: a representação da Nação em três romances indianos de língua inglesa*. São Paulo: Nankin/Edusp, 2007, p.23.)

a) De acordo com o texto, que razões levaram Nehru a separar religião e Estado, após a Independência da Índia?

b) Quais os métodos empregados por Gandhi na luta contra o domínio inglês na Índia?

8. Observe a imagem e leia o texto a seguir.



Michelângelo, *A Criação de Adão*, detalhe da Capela Sistina, Vaticano.

Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:The_Creation_of_Adam.jpg

Michelangelo começou cedo na arte de dissecar cadáveres. Tinha apenas 13 anos quando participou das primeiras sessões. A ligação do artista com a medicina foi reflexo da efervescência cultural e científica do Renascimento. A prática da dissecação, que se encontrava dormente havia 1.400 anos, foi retomada e exerceu influência decisiva sobre a arte que então se produzia.

(Clayton Levy, "Pesquisadores dissecam lição de anatomia de Michelangelo". *Jornal da Unicamp*, n. 256, junho de 2004

http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_hoje/ju/junho2004/ju256pag1.html. Acessado em 11/06/2010.)

- Explique a relação, mencionada no texto, entre artes plásticas e dissecação de cadáveres, no contexto do Renascimento.
- Identifique, na imagem acima, duas características da arte renascentista.

9. O filósofo Aristóteles (384-322 a.C.) definiu a cidadania em Atenas da seguinte forma: A cidadania não resulta do fato de alguém ter o domicílio em certo lugar, pois os estrangeiros residentes e os escravos também são domiciliados nesse lugar e não são cidadãos. Nem são cidadãos todos aqueles que participam de um mesmo sistema judiciário. Um cidadão integral pode ser definido pelo direito de administrar justiça e exercer funções públicas.

(Adaptado de Aristóteles, *Política*. Brasília: Editora UnB, 1985, p. 77-78.)

- a) Indique duas condições para que um ateniense fosse considerado cidadão na Grécia clássica no apogeu da democracia.
- b) Os estrangeiros, também chamados de metecos, não tinham direitos integrais, mas tinham alguns deveres e direitos. Identifique um dever e um direito dos metecos.

10. 1549 e 1763 são os anos do estabelecimento de Salvador e Rio de Janeiro, respectivamente, como capitais da área que viria a ser o Brasil. Em 1960, a terceira capital foi inaugurada.

Em relação ao estabelecimento das capitais, responda:

- a) Quais os objetivos políticos do estabelecimento das duas primeiras capitais?
- b) Por que a mudança da capital do Rio de Janeiro para Brasília pode ser vista como uma mudança política e estratégica?

Gabarito

1. a) O texto menciona várias transformações da cidade de São Paulo que se associam à oposição entre atraso e progresso, dentre as quais poderiam ser citadas, por exemplo, a passagem da escravidão ao uso do trabalho imigrante, ou dos carros de boi aos bondes e à locomotiva.
b) As transformações observadas pelo autor - isto é, o desenvolvimento urbano da cidade de São Paulo - podem ser relacionadas à cafeicultura, na medida em que o capital gerado por esta esteve na origem da industrialização de São Paulo, bem como do aperfeiçoamento de toda a sua infra-estrutura urbana. Além disso, a vinda de trabalhadores imigrantes, que nesse período constituíam parcela expressiva da população paulistana, foi motivada, sobretudo, pela necessidade de mão-de-obra para a lavoura de café. (Fonte: Vestibular UNICAMP)
2. a) Segundo Maxwell, a expansão da criação de bois, porcos, carneiros e cabras destruiu as plantações de milho dos indígenas.
b) Genocídio indígena e imposição da cultura europeia.
c) Trabalho indígena em troca de catequese.
3. a) Citam-se como diferenças notáveis entre o processo de independência da América portuguesa e o processo de independência da América espanhola: a forma de organização política adotada (monarquia, no Brasil; repúblicas na América espanhola); a questão territorial (fragmentação das ex-colônias hispânicas, que formaram diversos países, em contraponto à unidade brasileira); e a questão da escravidão (mantida no Brasil independente e abolida nas áreas que se libertaram do domínio espanhol). Outras práticas, como a participação popular e o uso da violência, têm intensidades distintas, mas são comuns aos dois processos.
b) A importância dos luso-brasileiros no governo de Pedro I pode ser identificada no apoio oferecido ao monarca e a sua lógica centralizadora, sistematizada na Constituição de 1824. Os luso-brasileiros ("partido português") representavam a elite política e tinham um caráter conservador. A aproximação de d. Pedro I com os portugueses desagradava aos brasileiros, despertando o sentimento antilusitano, e, em meio a diferentes conflitos, como a Noite das Garrafadas, provocou o isolamento do Imperador. (Fonte: Vestibular UNICAMP)
4. a) O autor defende a balança comercial favorável no trecho "vender mais aos estrangeiros em valor do que consumimos deles", garantindo uma acumulação de metais.

- b) Dentro da noção mercantilista, as colônias por meio do pacto colonial constituem-se como mercados consumidores forçados de produtos da metrópole, além de mercados fornecedores forçados de produtos, contribuindo para a acumulação de capitais da metrópole.
5. a) Segundo o texto, Portugal beneficiou-se ao ganhar acesso aos mercados, frotas e prata espanhóis, enquanto a Espanha usufruía do comércio com a Índia, a Costa da África e o Brasil, além de ter acesso a um importante porto atlântico.
b) O sebastianismo foi a crença no retorno de D. Sebastião, rei de Portugal desaparecido na guerra contra os mouros. Essa crença explica-se pelo contexto da União Ibérica, já que foi o desaparecimento do rei a causa da anexação de Portugal à Espanha. O seu retorno significaria a libertação de Portugal do jugo espanhol.
6. a) O texto faz referências às negociações em torno do tráfico de escravizados na África.
b) Na primeira parte há a referência as negociações em torno da compra de escravos, que utilizava aguardente como moeda de troca e visava comprar os africanos considerados mais fortes e saudáveis. Já na segunda parte, comenta-se a alta lucratividade do tráfico negreiro, ainda que muitos escravos morressem na travessia do Atlântico.
7. a) De acordo com o texto, a separação entre religião e Estado após a Independência da Índia teria sido motivada pelas rivalidades religiosas entre hindus e muçulmanos, que poderiam levar a um massacre da minoria muçulmana pela maioria hindu.
b) O candidato deveria exemplificar os métodos não-violentos adotados por Gandhi, como os jejuns, a desobediência civil, o boicote aos produtos ingleses, entre outros. (Fonte: Vestibular UNICAMP)
8. a) Uma das principais características do Renascimento é o humanismo. A prática de dissecação de cadáveres ajudava a implementar mais realismo nas artes.
b) Antropocentrismo e a adoção da noção de profundidade e perspectiva.
9. a) O candidato deveria indicar que a cidadania, como usufruto de direitos e prática de deveres, era restrita no período clássico. Para ser cidadão ateniense era necessário ser homem, livre, maior de idade e filho de pais atenienses.
b) Os metecos tinham direitos e deveres limitados. Podem ser citados como parte de seus deveres: pagar impostos, servir no exército e obedecer às leis da cidade. Entre os direitos, destacam-se o direito de exercer atividades comerciais e o de ter propriedades. (Fonte: Vestibular UNICAMP)
10. a) O estabelecimento das capitais em Salvador e Rio de Janeiro se relacionam com as atividades econômicas do período. No caso de Salvador,

devido a lavoura canavieira e a posição estratégica da cidade em relação à metrópole portuguesa. A transferência da capital para o Rio de Janeiro se relaciona à descoberta de metais preciosos no centro-sul e o aumento da fiscalização metropolitana.

b) A transferência da capital do Brasil para Brasília se insere no projeto de integração nacional desenvolvido por Juscelino Kubitschek. No entanto, também foi uma decisão estratégica que visava proteger a capital federal de possíveis ataques estrangeiros e evitar manifestações populares.